

Montana® Sapec

Herbicida total

Tipo de produto: Herbicida

Composição: Solução concentrada (SL)

c/ 31% (p/p) ou 360 g/L de glifosato

Família química: Aminoácidos

Número de AV: 0046

Classificação ADR: 3082, 9, III

Embalagem: 1 L, 5 L, 20 L, 200 L e 1000 L



Advertências de perigo: H411

Recomendações de prudência: P101, P260, P262, P270, P280, P391, P501

Informações suplementares: EUH210, SP1, SP1b, SPe3a, SPoPT4, SPoPT6, SPPT1

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

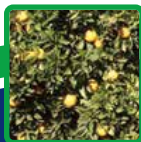
- + **MONTANA® SAPEC** é um herbicida sistémico e não selectivo, sem efeito residual.
- + O produto deverá ser aplicado em pós-emergência das infestantes, controlando um largo espectro de anuais, vivazes, perenes e lenhosas.
- + **MONTANA® SAPEC** é absorvido pelas folhas e partes verdes das plantas e, seguidamente, transportado pela seiva até às raízes, destruindo-as completamente (destrói os órgãos subterrâneos que funcionam como órgãos de reprodução de algumas infestantes).

OBSERVAÇÕES

- + Os primeiros sintomas visíveis, da aplicação de **MONTANA® SAPEC**, surgem 7 a 14 dias depois mas as plantas param o seu desenvolvimento nas 24 horas seguintes, deixando de competir com a cultura.
- + Na preparação da calda ter atenção às águas calcárias pois podem reduzir a eficácia deste tipo de produtos (corrigir o pH).
- + Não mobilizar o terreno nas primeiras 3-4 semanas após a aplicação para o controlo de infestantes vivazes. Para as anuais, 48 horas após a aplicação.

INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Monocotiledóneas e dicotiledóneas anuais e vivazes, em geral.




SAPEC
AGRO PORTUGAL

ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	DOSE L/ha	INFESTANTES
Videira	2-4	Anuais*
Amendoeira		
Aveleira	-	Vivazes:
Bananeira		
Cerejeira		
Citrinos	4-5	Erva-pata
Damasqueiro		
Macieira	4-7	Escalracho
Pereira		
Pessegueiro		
Oliveira	5-8	Graminhão, Urtigas, Corriola, Silvas
Arroz (marachas dos arrozais)		
Faveira	6-8	Feto, Jacinto aquático, Acácias, Grama
Pousios, renovação de pastagens, antes da instalação das culturas, sementeira directa, zonas não cultivadas incluindo, áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estrada, campos de jogos, cemitérios, vias férreas e campos de aviação	8-10	Junça**, Juncinha**, Tabua-larga
	0,13	Rabo-de-raposa

Em aplicações localizadas sobre manchas de infestantes vivazes, aplicar Montana Sapec na concentração de 1,5%.

A utilização de baixos volumes de calda (50 a 200 L/ha) aumenta, geralmente, a eficácia do produto.

* Antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira directa, mas sempre antes da emergência da cultura, para o controlo de infestantes anuais nas primeiras fases de desenvolvimento também podem ser usadas as doses de 0,75 a 1,5 L/ha de Montana Sapec.

** O aparecimento da junça e da juncinha verifica-se durante um longo período, por isso, convém fazer duas aplicações: na 1ª utilizar, 6 L/ha e na 2ª, 3 L/ha de MONTANA® SAPEC.

ALARGAMENTO DE ESPECTRO PARA USOS MENORES

CULTURA	DOSE L/ha INFESTANTES ANUAIS	DOSE L/ha INFESTANTES VIVAZES
Kiwi, Ameixeira, Ginjeira, Marmeleiro, Abacateiro, Anoneira, Mangueira, Maracujazeiro, Papaveira, Pitangueira, Tomate arbóreo, Eucalipto florestal	2-4	4-10
Mirtido	2-4	4-6

Realizar no máximo duas aplicações por ciclo. Volume de calda: 600-1000 L/ha.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

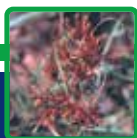
- + Em situações de haver arrastamento para as plantas a proteger, os bicos do pulverizador devem estar protegidos por campânulas de proteção.
- + Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.
- + Nas marachas dos arrozais, aplicar MONTANA® SAPEC a seguir à ceifa do arroz, enquanto as infestantes estão verdes.
- + Não aplicar em vinhas e pomares com menos de 3 anos.
- + Nas infestantes aquáticas obtêm-se melhores resultados com MONTANA® SAPEC em junho-julho.
- + Para mais informações consulte a Ficha de Dados de Segurança do produto.
- + Os produtos fitofarmacêuticos (PFF) homologados em Portugal podem ser utilizados em proteção integrada (PI), não existindo uma lista de PFF's recomendados especificamente para esse efeito. A escolha do PFF deve ter, obrigatoriamente, em consideração a aplicação dos princípios gerais da PI e as normas definidas para a cultura.

INTERVALO DE SEGURANÇA

- 7 dias em amendoeira e aveleira;
- 21 dias em faveira;
- 28 dias em bananeira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro, kiwi, videira, ameixeira, ginjeira, marmeleiro, abacateiro, anoneira, mangueira, maracujazeiro, papaveira, pitangueira e tomate arbóreo;
- 42 dias em mirtido.



Grama



Junça



Corriola